

ASS. CONST PAG 2
29 JAN 1987

Frente Municipalista se prepara para enfrentar governo e cria "lobby"

Belo Horizonte — "O governo federal está preocupado com as mudanças que os municípios poderão obter na nova Constituição. Por isso está montando um poderoso lobby para atuar durante os trabalhos da Constituinte", disse o diretor-tesoureiro da Frente Municipalista Nacional, Baldonado Arthur Napoleão (PFL), prefeito de Barroso, município mineiro do Vale das Vertenes, ao anunciar a instalação de um escritório do lobby em Brasília, nos primeiros dias de fevereiro, para lutar o lobby do governo.

O escritório terá profissionais especializados em direito, administração, legislação e finanças municipais, que articularão os contatos entre os prefeitos e os constituintes. Pelas contas de Baldonado Napoleão, a Frente Municipalista Nacional conta com cerca de 200 constituintes simpáticos. A causa municipalista, cuja principal reivindicação é o fortalecimento da Federação.

— A democracia não é possível com a centralização de recursos pelo governo federal — disse Baldonado Napoleão. Segundo ele, "as pressões populares se concentram sobre os prefeitos e os vereadores, que estão em contato direto com os problemas da sociedade. Mas os municípios não dispõem de recursos para realizar as obras e atender às reivindicações da comunidade", explicou o tesoureiro da Frente Municipalista Nacional.

Ao lutarem por uma nova legislação tributária, os prefeitos lutam pela Federação, segundo Baldonado Napoleão: "Só a descentralização de recursos dará autonomia aos municípios e aos estados. Hoje existe total desconhecimento público sobre o valor dos tributos arrecadados pelo governo federal. Apenas 5% desses tributos são destinados atualmente aos municípios, enquanto os estados ficam com 25% e a União com 70%".

O lobby que está sendo montado pelos prefeitos recebeu um apoio importante, o do deputado Ulysses Guimarães, que, segundo Baldonado Napoleão, aprovou a criação pela Constituinte de uma Comissão de Assuntos Municipais, à semelhança de outras que serão formadas para matérias como saúde, educação e transportes. No dia 12 de fevereiro, Ulysses Guimarães receberá a diretoria da Frente Municipalista para tratar do assunto, disse o prefeito de Barroso.

— Antes de serem tomadas as decisões políticas, as matérias referentes ao sistema tributário passam por estudos técnicos complicados. Por isso, não basta fixarmos percentuais que serão destinados aos municípios nos impostos — afirmou Baldonado Napoleão. Ele explicou que a Frente Municipalista pretende, com a criação do escritório, apresentar à Constituinte propostas realistas e viáveis de mudanças que beneficiem os municípios.

Para a contratação dos técnicos, que acompanharão a discussão de todas as matérias de interesse dos municípios, a Frente Municipalista criou um fundo para o qual contribuirão as prefeituras, disse Baldonado Napoleão.

JORNAL DO BRASIL